Não será mais permitida reformas nesta semana

LIMPEZA

Familiares preparam túmulos para o Dia de Finados

Semana que antecede a data é marcada pela limpeza dos 'túmulos

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Dia de Finados se aproxima, e com isso, várias pessoas/famílias procuram os cemitérios para efetuar a limpeza e manutenção dos túmulos. A data, que será celebrada na próxima segunda-feira, 2 de novembro, é marcada por homenagens a familiares e amigos queridos que não estão mais vivos.

Para deixar tudo pronto para a data, tangaraenses estão frequentando o Cemitério Jardim da Paz desde a semana passada para limpar e organizar os túmulos, e assim seguirão nesta semana, de forma mais intensa.

"Esse ano nos antecipamos na limpeza e organização, para evitar aglomerações", contou a dona de casa Eliane dos Santos, que aproveitou a semana para realizar pequenas melhorias e limpeza no túmulo dos familiares.

De acordo com a administração da Univida, responsável pelo Cemitério, o espaço fica aberto o dia todo, sem intervalo para o almoço, das 7h às 17h, inclusive no sábado e domingo, que antecede a data, somente para limpeza. Ações como reformas e construções estavam permitidas somente até este domingo, dia 25.

> Aberto o dia todo, sem intervalo para o almoço, das 7h às 17h

PROGRAMAÇÃO – No dia 2 de novembro os Cemitérios Jardim da Paz e do Progresso, assim como o Memorial dos Pioneiros não terão programação religiosa, assim como acontece em todos os anos. Por conta da pandemia, e por medida de segurança (evitar aglomerações), todas as celebrações foram canceladas.

Eles estarão abertos à visitação pública, e obedecerão igualmente aos protocolos de segurança para a Covid-19, como: uso obrigatório de máscaras, e distanciamento social para se evitar aglomerações, etc.

CRIME

Criminosos matam gado no pasto e furtam carne

Mata o gado e esquarteja no local, levando parte da carne

Redação DS

Produtores rurais de Tangará da Serra estão preocupados com a ação de criminosos que estão matando o gado no pasto e furtando a carne. Ladrões adentram as pastagens, mata o gado e esquarteja no local , levando parte da carne e largando os restos no local.

Esse crime, de forma selvagem, está acontecendo nas proximidades de fazendas em Tangará da Serra. Na última semana aconteceu na propriedade em frente à igreja da Boa Vista. "Uma tática maldosa e profissional", destaca a funcionária da empresa Água Clara, Vânia Keli da Silva Neves, que registrou um Boletim de Ocorrência na última sexta-feira, 23, após ser informada que um boi havia sido abatido dentro da propriedade. O furto ocorreu na madrugada do dia 23, na propriedade rural, próximo a Comunidade Boa Vista.

Segundo ela, tratava-se de um bovino de altíssimo valor genético, um prejuízo enorme para o proprietário.

Não há até o momento informações ou testemunhas do fato, mas o caso já está sendo investigado pela Polícia Judiciária Civil de Tangará.

OPERAÇÃO INTEGRADA

Forças de Segurança intensificam ações em Tangará para coibir crimes

Operação foi batizada de Manaki Avem (ave tangará)

Redação DS

Segunda fase foi iniciada na sexta-feira

Com o objetivo de intensificar as ações visando coibir crimes e ampliando a sensação de segurança aos cidadãos, as Forças de Segurança Pública de Tangará da Serra – Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil e Corpo de Bombeiros Militar – iniciaram na última sexta-feira, 23, mais uma fase da Operação Integrada "Manaki Avem - RISP 7". O Município, através da equipe de Fiscalização Tributária, também participa da operação.

De acordo com o Comandante do Comando Regional VII da Polícia Militar, Coronel Leite, a operação segue sendo realizada na Região Integrada de Segurança Pública (Risp) de Tangará da Serra pelos próximos dias. "Para que possamos trazer mais segurança para a população", afirma, ao destacar que a operação foi planejada neste ano para ser executada em três fases. Para isso, vários locais serão fiscalizados e pessoas abordadas.

"Cada órgão tem seu papel fundamental neste tipo de operação, que acaba sendo uma operação repressiva e ostensiva, para tentar inibir a criminalidade no nosso município", completa o chefe dos investigadores da PJC em Tangará da Serra, Valmir Castrillon.

O Corpo de Bombeiros participará com a fiscalização as edificações e verificação dos preventivos a segurança e pânico. "Os preventivos mínimos seriam extintor de incêndio, iluminação de emergência, sinalização (...) nossa função será verificar a segurança contra incêndio e pânico das edificações, das empresas". Se identificada alguma irregularidade, a empresa será notificada para regularização.

A operação foi batizada de Manaki Avem, que em tupi significa 'ave tangará'.